

CPI elege patrimônio principal pista

Os envolvidos no esquema de corrupção da Comissão de Orçamento do Congresso deverão ser pegos pelo patrimônio. Esta é a expectativa da Subcomissão Fiscal e Patrimonial da CPI que investiga o escândalo. Diante de um gravador profissional mandado instalar ontem no gabinete do senador José Paulo Bisol (PSB/RS), coordenador da subcomissão, vão depor todos os 27 parlamentares mencionados pelo ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos. Bisol está convencido de que a tarefa será difícil e embarcadora, ressalva que o objetivo é também identificar eventuais inocentes e já fala em investigar as três pessoas citadas ontem pela ex-mulher do deputado Manoel Moreira.

Bisol defende a prorrogação por mais 45 dias do funcionamento da CPI. A assessoria do senador preparou a relação dos 27 parlamentares a serem ouvidos: deputados João Alves, Roberto Jefferson, Carlos Benevides, Aníbal Teixeira, Cid Carvalho, José Geraldo Ribeiro, José Carlos Vasconcelos, Fábio Raunheitti, Feres Nader, Messias Goes, José Luiz Maia, Sérgio Guerra, Ricardo Fiúza, Genebaldo Correia, Gastone Righi, Manoel Moreira, Pedro Irujo, Paes Landim, Uldurico Pinto, Ibsen Pinheiro, Ezio Ferreira, Flávio Derzi, e os senadores Humberto Lucena, Mauro Benevides, Rachid Saldanha Derzi, Ronaldo Aragão e Alexandre Costa.

CARLOS MOURA



Marinalva com a lista dos bens, diante da CPI: patrimônio cresce desde o ingresso na Comissão de Orçamento